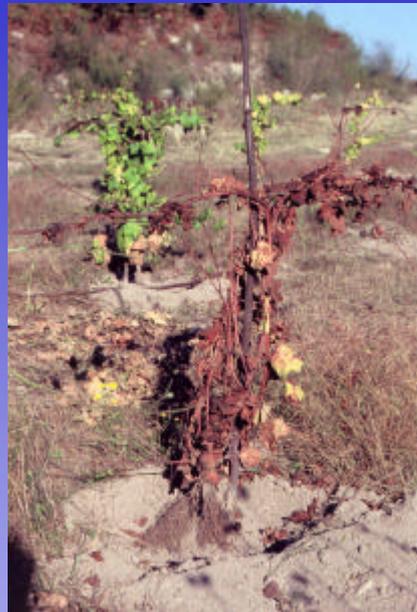


Doenças do Lenho da Videira

Gisela Chicau



Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho

Divisão de Protecção das Culturas -Sector de Micologia

Rua da Restauração, 336 4050-501 PORTO

mico@draedm.min-agricultura.pt

- Doença de Petri
- Pé negro da videira
- Esca
- Escoriose
- Eutipiose



Doença de Petri

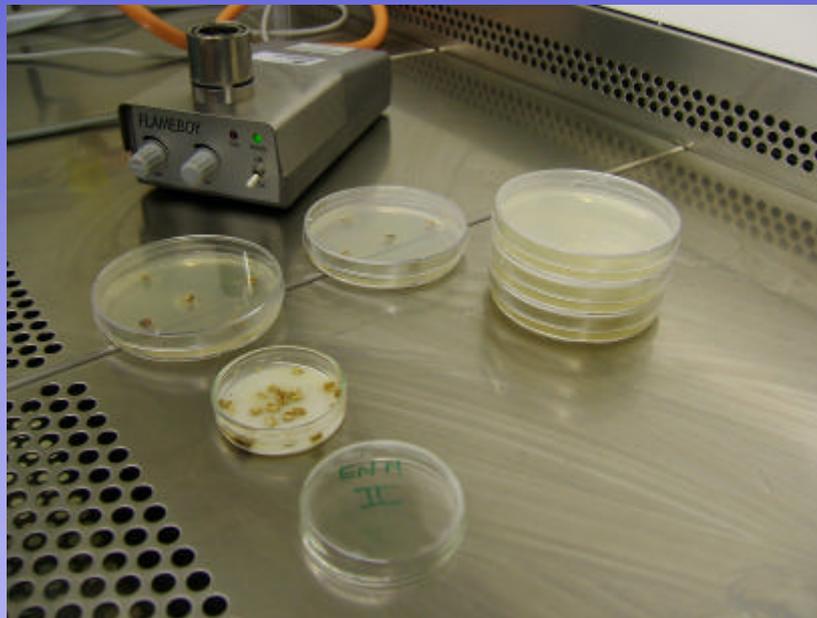
- *Phaeomoniella chlamydospora*
- Várias espécies de *Phaeoacremonium*

Pé negro da videira

- Várias espécies de *Cylindrocarpon*
- *Campylocarpon*



Os sintomas que uma videira apresenta quando infectada com os fungos *P. chlamydospora* e *Phaeoacremonium* spp. ou com *Cylindrocarpon* spp. são macrovisualmente idênticos, pelo que se deve proceder sempre a análises laboratoriais.



Sintomas observados:

Doença de Petri

Atraso no desenvolvimento vegetativo das videiras, que têm menor vigor, entrenós curtos, atempamento irregular das varas e folhas com cloroses e necroses idênticas às causadas pela esca.

Os cachos podem secar.



Sintomas observados:

Pé negro da videira

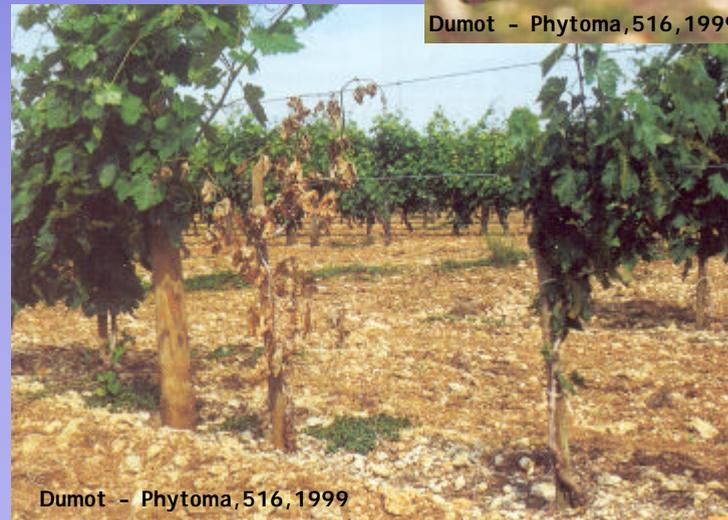
Ausência de rebentação
Definhamento e
Necrose negra na base do porta-enxerto



Dumot - Phytoma, 516, 1999



Dumot - Phytoma, 516, 1999



Dumot - Phytoma, 516, 1999



No lenho, em corte transversal, são visíveis pontuações castanhas (claras e/ou escuras) dispersas ou a formar um círculo em redor da medula (anel), com exsudação de goma.

Poderão observar-se necroses castanhas, duras, em posição central.





Nas raízes, em corte transversal, também podem estar presentes pontuações castanhas.

Na região têm surgido ainda, as seguintes situações:

- Seca de porta-enxertos
- Enxertos-prontos que morrem no ano seguinte à plantação
- Mau pegamento à enxertia
- Morte após alguma rebentação



Meios de luta:

- Não existe tratamento curativo
- Utilizar material sã na plantação de vinhas novas
- Proporcionar às videira as melhores condições possíveis para o seu desenvolvimento vegetativo

Evitar:

- Má preparação do terreno
- Sistema radicular das videiras em "J"
- Deficiente irrigação
- Deficiência ou toxidade de nutrientes (adubações equilibradas)

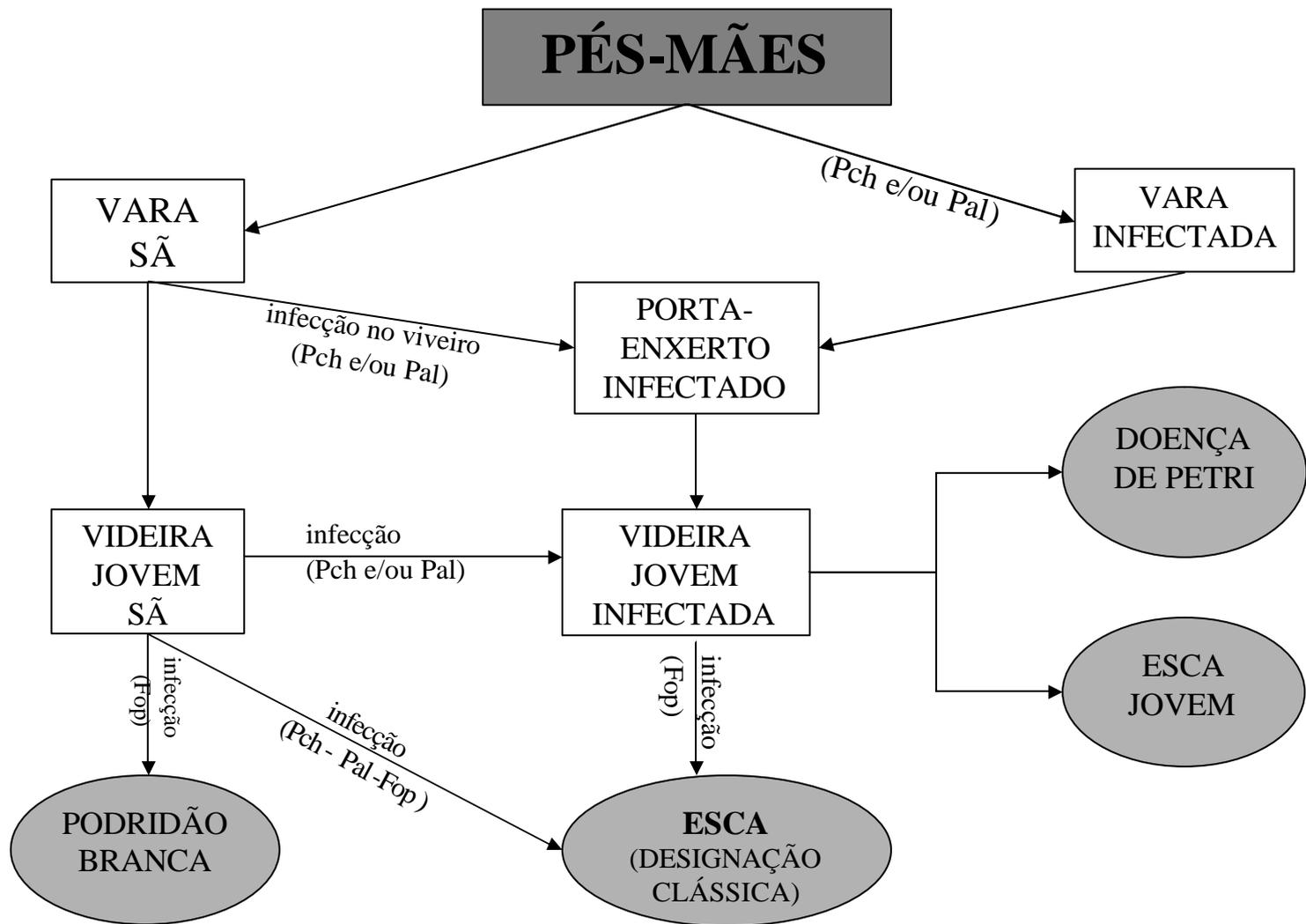
Esca



Phaeomoniella chlamydospora

várias espécies de *Phaeoacremonium*

Fomitiporia mediterranea



Pch : *Phaeomoniella chlamydospora*; Pal : *Phaeoacremonium aleophilum*; Fop : *Fomitiporia punctata*
 (Adaptado de Surico, 2001)

Sintomas observados:



Apoplexia



Forma lenta:



Poderá afectar apenas algumas partes da planta.

Observam-se sintomas nas folhas, tronco, varas e cachos.

Sintomas no cacho:



Sintomas no tronco



Meios de luta:

(de carácter preventivo)



1. Utilizar material são na implantação de vinhas novas.
2. Tendo em conta que há descontinuidade na manifestação dos sintomas apresentados pelas videiras com esca, as vinhas devem ser observadas durante 3 a 4 anos consecutivos, marcando-se, em cada ano, as videiras que mostrarem sintomas da doença.
3. Cortar e queimar as videiras mortas, bem como os sarmentos que apresentem sintomas (manchas de coloração clara e escura, e de consistência dura, podendo também a madeira estar esfarelada).
4. Podar o mais tarde que for possível.

5. Durante o período em que se efectua a poda:

Podar em último lugar as videiras doentes

Evitar feridas de grande superfície

Podar com tempo seco e sem vento

Proteger as feridas de poda, seja por pincelagem, seja através da utilização de tesouras de poda com depósito para cala fungicida, o que permite simultaneamente desinfectar a lâmina da tesoura

As feridas de maiores dimensões, nomeadamente as que resultam do corte de videiras numa tentativa de as regenerar a partir de lenho são, devem ser protegidas com unguentos de enxertia ou betume industrial

Desinfectar os utensílios na poda com hipoclorito de sódio a 5% quando se passa de uma videira para outra

6. Investigadores italianos recomendam efectuar um tratamento com um produto à base de cobre, após estragos provocados pela queda de granizo (Di Marco, *et al.*, 2005)

